

PREVALÊNCIA DE *CANDIDA* EM PACIENTES ATENDIDOS EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA

Tainara Bastos de Almeida Costa^{*}
Larissa Rolim Borges-Paluch^{**}
Tiana Pereira dos Santos Cerqueira^{***}
Sildarles Bomfim dos Santos^{****}
Magno Andrade dos Santos^{*}

As leveduras do gênero *Candida* são encontradas na microbiota humana, incluindo-se as mucosas bucal e nasal. Para que esse fungo unicelular torne-se patogênico deve haver uma ruptura do equilíbrio biológico do hospedeiro através de fatores predisponentes. Os fatores predisponentes podem ser locais ou sistêmicos e abrangem o uso de próteses removíveis, estado imunológico do hospedeiro, feridas crônicas da mucosa, *diabetes mellitus*, uso de antibióticos e corticóides, tabagismo, etilismo, e outras. Entre as várias espécies desse gênero, a *Candida albicans* é citada como a espécie isolada com maior frequência nas infecções, sendo considerado o patógeno oportunista mais comum das infecções fúngicas que afetam a boca, entretanto outras espécies também estão implicadas em quadros clínicos. Este estudo teve como objetivo analisar a associação entre fatores predisponentes e prevalência de *Candida* na cavidade oral; e identificar as espécies de *Candida* mais ocorrentes nos pacientes atendidos na Clínica Integrada de Odontologia da Faculdade Maria Milza (CLIOF-FAMAM). O estudo foi realizado após a aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Maria Milza (CEP-FAMAM), parecer consubstanciado nº 50 de 21/08/2013, respeitando-se as normas éticas em pesquisa com seres humanos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Regional de Saúde. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário semiestruturado com questões objetivas e discursivas visando caracterizar a população, e coletar o respado superficial do dorso da língua para cultura de *Candida*. A identificação das espécies foi realizada utilizando-se o meio cromogênico CHROMagar™*Candida*. Foram estudados 79 indivíduos, sendo que 22 não apresentaram fatores predisponentes para a levedura e 57 apresentaram pelo menos um fator predisponente, sendo: hipertensão, diabetes, medicamento de uso contínuo, prótese e/ou consumo regular de bebida alcoólica. A frequência de crescimento do gênero *Candida* foi observada em 32,91% dos indivíduos com fatores predisponentes e em 13,92% sem fatores. Verificou-se estatisticamente que não houve associação positiva entre a presença de *Candida* e pacientes com fatores predisponentes, sendo o valor calculado de $0,33 < \chi^2 \text{ tag} = 10,83$. A espécie mais isolada foi a *Candida albicans* presente em 52% dos indivíduos seguido pelo grupo identificado como *Candida* spp. com 32%; e 16% apresentou mais de uma espécie concomitantemente. Apesar da ausência de correlação estatística sabe-se que os fatores influenciam na presença de leveduras do gênero *Candida* na mucosa oral. Dessa maneira, compete ao cirurgião-dentista à adoção de medidas profiláticas diferenciadas nesses pacientes para se evitar as infecções fúngicas.

Palavras-chave: Fatores predisponentes. Mucosa oral. Cândida.

*Graduando(a) de Odontologia da Faculdade Maria Milza - FAMAM e Bolsista da FAPESB; **Doutora em Ciências Biológicas (UFPR) e docente da FAMAM; *** Biomédica, Mestranda da FAMAM e Bolsista da FAPESB, ****Biomédica pela FAMAM